

CARTILHA

**CENTRO ACADÊMICO DE FILOSOFIA
LIVRE DA UFS (CAFILL UFS)**



2020.1

UFS

EXPEDIENTE

Edição e elaboração:

Allan Wolney Mesquita Santos

Diêgo Andrade Nascimento

Mariana Dias Pinheiro Santos

Revisão:

Allan Wolney Mesquita Santos

Diêgo Andrade Nascimento

Mariana Dias Pinheiro Santos

Capa:

Mariana Dias Pinheiro Santos

SUMÁRIO

1. “Quem somos?” Uma apresentação e não uma questão filosófica..... p. 04
2. Sobre o CAFILL..... p. 06
3. Iniciativas e Colaborações do CAFILL..... p. 08
4. Acerca do problema da Representação (ou “Da Ontologia das entidades representativas dos estudantes”)..... p. 12
5. Os conceitos de “Centros” e “Diretórios” Acadêmicos..... p. 14
6. De Corpore Docentis e grupos de pesquisa..... p. 17
7. PIBIC, PIBID, RP e Extensões..... p. 22
8. Da utilidade e da necessidade do SIGAA..... p. 25
9. Questões pragmáticas e normatividade..... p. 27

ELABORAÇÃO, CRIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO: CAFILL-UFS

1. “QUEM SOMOS?” UMA APRESENTAÇÃO E NÃO UMA QUESTÃO FILOSÓFICA

Bom, antes de introduzirmos uma série de informações que podem não ser muito digeridas e deixará o leitor desorientado, acreditamos ser conveniente apresentar quem é o responsável por tamanha confusão causada em sua mente ou mesmo da perturbação causada em seu fluxo de consciência.

A princípio, podemos apresentar o nosso nome: CAFILL-UFS. No entanto, esse nome ainda não tem um referente a qual você possa fabricar imaginações e nem mesmo conceber como algo com certas características. Com o objetivo de sanar isso, vamos introduzir um pouco de nossa história.

O CAFILL-UFS é uma Entidade acadêmica que representa os estudantes de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. O nome na verdade é uma sigla: Centro Acadêmico¹ de Filosofia Livre. O CAFILL-UFS foi criado e deliberado pela Assembleia Geral dos Estudantes de Filosofia da UFS, realizada no dia 18 de abril de 2011.

¹ Para mais informações do que se trata um "Centro Acadêmico" ver seção 5: Os conceitos de “Centros” e “Diretórios” Acadêmicos.

O CAFILL é gerido por chapas eleitas anualmente por meio de voto direto. A atual gestão assumiu no período letivo de 2019.1 e seu objetivo é criar um ambiente social propício para facilitar a apreensão dos conteúdos, o surgimento de debates e a criação de um espírito cooperativo entre os alunos. Aqui, vale a pena informar, fomos impedidos de finalizar o processo eleitoral de 2020 por conta da instalação da pandemia de COVID-19.

Então, retomando a questão "Quem Somos": essa questão não filosófica é mais fácil do que se imagina de se responder: somos, assim como vocês, alunos do curso de filosofia, só que de períodos mais avançados. Preocupados e sensibilizados com a situação imposta pela pandemia, pensamos, elaboramos, investigamos e criamos algumas iniciativas para ajuda-lhe, estimado calouro, a entender esse novo mundo que agora faz parte. Uma dessas iniciativas está em suas mãos agora (ainda que digitalmente): esta cartilha que vai te ajudar a se introduzir em algumas realidades acadêmicas.

Esta iniciativa, ao lado de outra que vocês poderão acompanhar nas próximas semanas, são uma tentativa, de nossa parte, de criar um ambiente de acolhimento, ajuda, debates e solidariedade. Então, esperamos que isso ajude a incliná-los a sempre que acharem necessário, entrar em contato conosco.

2. SOBRE O CAFILL

O CAFILL (Centro Acadêmico de Filosofia Livre) é uma entidade representativa fundada em 2011 que tem por objetivo principal representar os discentes do curso de filosofia. Nosso centro tem sido um dos mais ativos do CECH, propondo, através do incentivo discente, atividades acadêmicas, políticas e, sempre que possível, nos manifestando em conformidade com o posicionamento político da chapa e dos discentes que apresentam seu posicionamento ao CAFILL.

As principais atividades que o CAFILL colabora anualmente são o SEFILL, o CINEFILL e o SEMIFILL. Todas essas atividades têm por fim o engajamento e a participação discente, afinal, são eventos prioritariamente direcionado para o alunato.

Além disso, o CAFILL é regido por um edital certificado em cartório, o qual, se assim você desejar, pode solicitar o acesso a qualquer momento ao coordenador ou vice-coordenadora da chapa.

Estruturalmente falando, o CAFILL conta com uma sala no corredor superior esquerdo do prédio CECH 1. Nossa sala, que infelizmente estamos inviabilizados de apresentar pessoalmente, conta com todos os apetrechos filosóficos necessários para criar um ambiente mais do que agradável: uma cafeteira,

sofá, ar-condicionado, livros e, o que não poderia deixar de faltar: companhias agradavelmente questionadoras e dispostas a ajudar sempre que possível.

Em poucas palavras, é assim que vemos o nosso CAFILL: um lugar acolhedor, representativo, distintamente viciado em café, estudioso e repleto de boas companhias. Esperamos que possamos, o quanto antes, dividir esse espaço com vocês e que esta cartilha seja minimamente útil para vocês.

3. INICIATIVAS E COLABORAÇÕES DO CAFILL

O CAFILL, na maioria das vezes, está envolvido como apoiador de algumas iniciativas nas quais participa ativamente ou/e incentiva a participação estudantil. Além disso, diversos discentes frequentantes e que fazem parte do CAFILL mantêm alguns grupos de estudo que, em breve, serão divulgados com os temas e horários para que você possa participar.

SEFILL (SEMANA DE FILOSOFIA LIVRE)

A SEFILL é um evento anual preparado pelos alunos para os alunos. O objetivo geral desse evento é criar um espaço comum no qual os alunos possam dividir ambientes e falas com os professores. Até o momento tivemos três edições da SEFILL, a última ocorreu pouco antes da pandemia que nos obrigou iniciar as atividades remotamente.

FILOSOFIA, VIDA E MORTE: CONGRESSO NACIONAL ONLINE

Trata-se de um evento que ocorreu nos últimos meses com o objetivo de discutir temas inerentes à nossa existência, reunindo pesquisadores de todas as

regiões do Brasil. Todas as conferências encontram-se disponíveis no perfil do facebook do evento.

CINEFILL (CINEMA DE FILOSOFIA LIVRE)

É uma proposta que teve sua última edição em 2018. Eram sessões de cinema ambientadas pelo adorável e saudoso auditório do DFL; geralmente transmitíamos por meio de um projetor alguns curtas-metragens e depois conversávamos livremente acerca de nossas impressões. Com o início de 2020.1 estaremos voltando com esta atividade com o fim exclusivo de presentear vocês, nossos calouros.

LIVRO E LANÇAMENTO “ENTRE O MITO E A POLÍTICA”

Foi uma iniciativa organizada pela discente Mariana Dias Pinheiro Santos e pela professora Mariana Lins Costa. Fruto de inquietações políticas e debates principalmente no CAFILL, a iniciativa foi projetada, publicada e recebeu um evento de lançamento. O livro conta com capítulos de professores e alunos do DFL-UFS e encontra-se disponível para download. As conferências podem ser vistas na página do facebook do evento.

SEMIFILL (SEMINÁRIO DE FILOSOFIA LIVRE)

São pequenos seminários nos quais os alunos convidam alguns discentes e um docente para

discorrer sobre algum tema, de forma livre, e discutir com os alunos. A última edição ocorreu em 2018, e, evidentemente, pretendemos retomar essa proposta como mais uma forma de presenteá-los.

I CMFIL (I COLÓQUIO DE MULHERES NA FILOSOFIA DA UFS)

Foi uma iniciativa fruto de conversas entre várias discentes que teve por objetivo discutir e apresentar as filósofas que raramente vemos no curso de graduação. Essa iniciativa contou com o apoio das professoras atuais de nosso departamento e de uma professora do teatro. Reunimos ouvintes e palestrantes de todas as regiões do país nesse evento presencial.

INSTAGRAM @CAFILL_UFS

Em nosso instagram, desde quando começou a pandemia, iniciamos dois “ciclos” de eventos informais. Um deles eram as “quarentenas filosóficas”, nas quais os alunos poderiam marcar uma live para apresentar alguma pesquisa ou discussão. O outro evento foi o “UFS em tempos de pandemia e o ensino remoto”, que contamos com a presença de vários professores da UFS.

REVISTA *O MANGUEZAL*

O Manguezal é uma revista criada pelos estudantes de filosofia da UFS e tem como objetivo a publicação dos trabalhos dos nossos graduandos. Nosso espaço pretende incentivar a produção acadêmica desde a graduação. Serão publicados os trabalhos na área de filosofia, em língua portuguesa. Apenas mediante autorização do autor do texto original, a tradução pode ser aceita para a publicação na revista. O público alvo da revista é, principalmente, o graduando em filosofia. O manguezal se compromete com uma publicação por semestre e somente virtual. As publicações serão hospedadas na Plataforma de Periódicos Científicos da UFS. Não será cobrada taxa alguma do autor, nem para a submissão e nem para a publicação. Plágios serão descartados. Os autores deterão o copyright dos seus trabalhos sem restrição alguma.

4. ACERCA DO PROBLEMA DA REPRESENTAÇÃO (OU “DA ONTOLOGIA DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS ESTUDANTES”)

Os estudantes tem direito à representação em várias instâncias universitárias. Um discente é eleito para que possa representar, da melhor maneira possível, o interesse dos alunos e para que possa repassar o que ocorre nas reuniões que participa. Temos direito a representação:

Conselho do Departamento;
Colegiado do Departamento;
Conselho do Centro;
CONSU – Conselho Universitário;
CONEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A representação é muito importante pois, só assim, os alunos podem ter o mínimo de espaço para apresentarem seus interesses às instâncias decisivas ou, ao menos, poder ter acesso às informações que regem essas instâncias para informar a outros discentes. Os alunos, assim como todos os membros de cada uma dessas instâncias, têm direito à voto.



REPRESENTAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

CONSELHO DEPARTAMENTAL:

Allan Wolney (titular)

Claudson Demetrius (suplente)

Mariana Santos (titular)

Samara Aparecida (suplente)

COLEGIADO DEPARTAMENTAL:

Matheus Silva (titular)

Everton Rodrigues (suplente)

Vitor Sávio (titular)

Letícia Da Silva (suplente)

5. OS CONCEITOS DE “CENTROS” E “DIRETÓRIOS” ACADÊMICOS

Existem controvérsias acerca da distinção entre “Centro” e “Diretório” Acadêmico: alguns atribuem uma distinção real e profunda entre os dois modos de ser da representação estudantil, enquanto outros defendem que o surgimento dos dois termos concorrentes para designar o mesmo se deveu a contingências históricas. Sendo assim, vamos introduzir um resumo acerca dos dois modos de compreender a dicotomização:

A posição daqueles que defendem a distinção real e profunda dos dois modos de ser é que o “Centro” Acadêmico é a entidade representativa dos alunos de apenas um curso, enquanto o “Diretório” Acadêmico é uma entidade representativa de alunos de diversos cursos.

Já a posição dos que defendem que a dicotomização se deve a contingência histórica, narram que a criação dos dois termos foi devido a ditadura Militar:

Os diretórios e centros acadêmicos têm a mesma função. A diferença dos nomes se deu quando instaurado a ditadura Militar, quando se criaram os diretórios acadêmicos. Com o fim da Ditadura, alguns diretórios mudaram seus nomes para centros, enquanto as



entidades de base criadas a partir de 1985 começaram a se autodenominar como centros acadêmicos (OLIVEIRA, 2018, p.7)²

A maior entidade de representação dos estudantes da UFS é o DCE – Diretório Central dos Estudantes.

Geralmente se refere ao Centro ou Diretório acadêmico a partir de sua sigla. Talvez seja útil saber as siglas dos diretórios mais ativos atualmente do CECH:

DACS – Diretório Acadêmico de Comunicação Social

DALH – Diretório Acadêmico Livre de História

DALEPE – Diretório Acadêmico Livre dos Estudantes de Pedagogia

DALIGEO – Diretório Acadêmico Livre de Geografia

DIAPSI – Diretório Acadêmico de Psicologia

E estas são as siglas dos Centros Acadêmicos mais ativos do CECH atualmente:

CAT – Centro Acadêmico de Teatro

CADE – Centro Acadêmico de Design

CALLES – Centro Acadêmico Livre de Letras Estrangeiras

CACS – Centro Acadêmico de Ciências Sociais

²OLIVEIRA, Natalia Pires. <https://bit.ly/2HhvDVk>

CAFILL – Centro Acadêmico de Filosofia Livre

Aproveitando, será útil informar acerca da atual chapa do CAFILL. A diretoria é composta por:

Allan Wolney (Coordenador Geral)

Mariana Dias (Vice-Coordenadora Geral)

Samara Aparecida (Secretária Geral)

Doramis Dória (Coordenadora de Finanças)

David Oliveira (Coordenador de Cultura e Esportes)

Daniel Montenegro (Coordenador de Comunicação)

E os suplentes:

Dinarte Inácio (Secretária Geral)

Alessandra Santos (Coordenadora de Finanças)

Nilmária Silveira (Coordenador de Cultura e Esportes)

Wesley Silva (Coordenador de Comunicação)

6. DE CORPORE DOCENTIS E GRUPOS DE PESQUISA

DE CORPORE DOCENTIS

Atualmente, o corpo docente do Departamento de Filosofia da UFS é composto por 21 professores, sendo que um deles é substituto e outra é voluntária PNPd (Programa Nacional de Pós Doutorado). Os professores, normalmente, são especializados em algum tema ou autor e ministram as mesmas disciplinas. Você pode encontrar o currículo de cada um com todas as especificidades no SIGAA da página do departamento ou na plataforma Lattes³.

Adilson Alciomar Koslowski:

Áreas de estudo e pesquisa: Epistemologia, Filosofia da Ciência e Filosofia da Religião.

Disciplinas geralmente ministradas: Teoria do Conhecimento I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos VII, Filosofia da Ciência e Problemas Metafísicos I.

Aldo Lopes Dinucci:

Áreas de estudo e pesquisa: Epicteto, Estoicismo, Lógica, Grego Clássico, Latim e Filosofia da Música.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Clássica, Helenística I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos I, História da

³ Você pode fazer a busca aqui: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual>

Filosofia Clássica e Helenística II e Leitura e Composição de Textos Filosóficos II.

Antônio Carlos dos Santos

Áreas de estudo e pesquisa: Ética e Filosofia Política, Ética ambiental, Direitos Humanos.

Disciplinas geralmente ministradas: Ética, Introdução à Filosofia, Filosofia Política e Leitura e Composição de Textos Filosóficos II.

Antônio José Pereira Filho

Áreas de estudo e pesquisa: Ética e Filosofia Política, História da Filosofia Moderna, Estética.

Disciplinas geralmente ministradas: Filosofia da História, História da Filosofia Moderna I, Filosofia Política e Leitura e Composição de Textos Filosóficos VI.

Arthur Eduardo Grupillo Chagas

Áreas de estudo e pesquisa: teorias da racionalidade, dialética e hermenêutica, pensamento pós-metafísico, estética, materialismo, filosofia do cristianismo.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Contemporânea I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos VII, Estética e História da Filosofia Contemporânea II.

Cecília Mendonça de Souza Leão Santos (Atual vice-chefe do DFL)

Áreas de estudo e pesquisa: Estética, Hermenêutica, Ontologia

Disciplinas geralmente ministradas: Leitura e Composição de Textos Filosóficos VII, História da Filosofia Contemporânea I, Estética e Leitura e Composição de Textos Filosóficos VIII.

Christian Lindberg Lopes do Nascimento

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da Educação, Ensino de Filosofia, Ética e Filosofia Política.

Disciplinas geralmente ministradas: Estágio de I a IV e Filosofia da Educação.



Cícero Cunha Bezerra

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia antiga e medieval, literatura, mística, religião, arte.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Medieval I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos I, História da Filosofia Clássica e Helenística II e História da Filosofia Medieval II.

Edmilson Menezes Santos

Áreas de estudo e pesquisa: História de Filosofia Moderna, Filosofia da História.

Disciplinas geralmente ministradas: Filosofia da História, Leitura e Composição de Textos Filosóficos V, História da Filosofia Moderna II e Leitura e Composição de Textos Filosóficos VI.

Evaldo Becker (atualmente afastado)

Áreas de estudo e pesquisa: Ética e Filosofia Política. Ética socioambiental. Filosofia da Guerra e da Relações Internacionais.

Disciplinas geralmente ministradas: Ética, História da Filosofia Moderna I, Filosofia Política e Filosofia da Educação.

Evaniel Brás dos Santos

Áreas de estudo e pesquisa: filosofia da natureza, metafísica e teologia natural e autores escolásticos.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Medieval I e História da Filosofia Medieval II.

Everaldo Vanderlei de Oliveira

Áreas de estudo e pesquisa: História de Filosofia Moderna e Contemporânea, Filosofia da História, Estética.

Disciplinas geralmente ministradas: Leitura e Composição de Textos Filosóficos I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos III, História da Filosofia Contemporânea II e Estética.

João Alexandre Viveiros Cabeceiras

Áreas de estudo e pesquisa: Lógica, Filosofia Antiga e Medieval.

Disciplinas geralmente ministradas: Lógica I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos V, Lógica II e História da Filosofia Medieval II.

Marcos Fonseca Ribeiro Balieiro

Áreas de estudo e pesquisa: Hume, Filosofia moderna, Iluminismo britânico, Ética, Filosofia Política, História da Filosofia.

Disciplinas geralmente ministradas: Leitura e Composição de Textos Filosóficos I, História da Filosofia Moderna I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos II e Filosofia Política.

Mariana Lins Costa (professora voluntária PNPd)

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da cultura, ética, estética, filosofia política.

Matheus Hidalgo

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da Psicologia; Fenomenologia; Filosofia Francesa Contemporânea.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Contemporânea I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos III, História da Filosofia Contemporânea II e Leitura e Composição de Textos Filosóficos VIII.

Matheus Silva Freitas (professor substituto)

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da História e Modernidade, com ênfase em pesquisas na área do Idealismo Alemão.

Renato Mendes Rocha (Atual chefe do DFL)

Áreas de estudo e pesquisa: Lógica e Filosofia Analítica.

Disciplinas geralmente ministradas: Lógica I, Teoria do Conhecimento I, Problemas metafísicos I e Filosofia da Linguagem.

Romero Júnior Venâncio Silva

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia Contemporânea: Marx, Nietzsche, Sartre e Hannah Arendt; Estética; Filosofia do Cinema e Teoria do Documentário.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Contemporânea I, Introdução à Filosofia, Leitura e Composição de Textos Filosóficos VIII e Estética.

Sérgio Hugo Menna

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da ciência, História das ciências, Filosofia da ciência, História da ciência, Ensino da ciência, Metodologia da ciência, Filosofia da ciência.

Disciplinas geralmente ministradas: Teoria do Conhecimento, Introdução à Filosofia, Filosofia da Ciência e Teoria das Ciências Humanas.

William de Siqueira Piauí

Áreas de estudo e pesquisa: Filosofia da Linguagem, História da Filosofia Moderna, Linguagens Artificiais, História e Filosofia da Matemática, História e Filosofia da Lógica, História e Filosofia da Ciência.

Disciplinas geralmente ministradas: História da Filosofia Moderna I, Leitura e Composição de Textos Filosóficos V, História da Filosofia Moderna II e Filosofia da Linguagem.

GRUPOS DE PESQUISA:

Ética e Filosofia Política

Filosofia e Psicologia da UFS

GEFIL-UFS (Grupo de Estudos sobre Filosofia da Linguagem da UFS)

GE2C (Grupo de Estudos Conhecimento e Ciência)

NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da UFS)

VIVAVOX: Grupo de Pesquisa em Filosofia Antiga da UFS

7. PIBIC, PIBID, RP E EXTENSÕES

A UFS contém alguns projetos que são “encabeçados” por professores e direcionados especialmente para os discentes. Cada um deles varia, têm objetivos distintos e podem ou não conceder bolsas remuneradas aos alunos.

PIBIC (PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

O PIBIC serve para iniciar os alunos na área de pesquisa. Os professores disponibilizam anualmente alguns projetos e irão selecionar algum aluno para preencher a vaga aberta. O PIBIC, usualmente, funciona da seguinte forma: o professor, após selecionar o aluno, irá ter sessões de orientação com ele para indicar ou pensar conjuntamente o funcionamento do plano de trabalho. Geralmente são cobrados do aluno: fichamentos, textos dissertativos, leitura e interpretação de texto, tempo extra para a pesquisa.

PIBID (PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é voltado para os alunos de licenciatura da primeira metade do curso que serão

inseridos no ambiente escolar para observarem e refletirem sobre as práticas pedagógicas no cotidiano das escolas públicas da educação básica. Os licenciandos serão acompanhados por um professor da escola (supervisor) e por um professor da UFS. O atual coordenador do núcleo de filosofia é o professor Marcos Balieiro.

RP (RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA)

O Programa Residência Pedagógica (RP) consiste, de forma planejada, inserir o estudante de licenciatura no ambiente escolar, visando à vivência e à experimentação de situações concretas em sala de aula. É uma forma de aliar a teoria, geralmente aprendida no curso superior, com a prática docente, conduzindo o residente a refletir sobre a docência. O atual coordenador do núcleo de filosofia é o professor Renato Rocha.

EXTENSÕES

As ações de extensão são atividades complementares dispostas no SIGAA pelos professores. A depender do seu envolvimento com algum projeto, você pode participar como organizador, aluno envolvido ou ouvinte. Todas as formas de participar concedem horas complementares que são essenciais para que você se forme. Atualmente os

alunos da UFS precisam cumprir um total de 210 horas complementares; não precisa se desesperar, os eventos que você encontra no SIGAA, PIBIC, PIBID, RP e Monitoria vão te ajudar a cumprir rapidinho essas horas!

MONITORIA

Os projetos de monitoria em filosofia geralmente são disponibilizados para as disciplinas “Leitura e composição de textos filosóficos I e II” e “Lógica I e II”. Para concorrer a uma vaga de monitor, geralmente, o aluno precisa apenas ter concluído cada uma das matérias nas quais será monitor com média pelo menos 7. Aqui, o aluno poderá ajudar o professor com a preparação de atividades, correção e terá que fazer reuniões com os alunos matriculados nas respectivas disciplinas para ajuda-los em conformidade com as orientações do professor da disciplina.

8. DA UTILIDADE E DA NECESSIDADE DO SIGAA

O Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas, ou SIGAA tem como utilidade e necessidade auxiliar os discentes no gerenciamento das atividades acadêmicas. A necessidade de se colocar um sistema integrado de gestão “dentro” da Universidade se faz necessária para manter em um único ambiente todas as informações necessárias para que os discentes, como também docentes, possam gerenciar todas as atividades desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Com o SIGAA muitas informações, declarações e atestados relativos ao acompanhamento acadêmico podem ser obtidos através da internet, e o deslocamento até à Universidade não é mais necessário para este fim.

O SIGAA é totalmente digital, sendo assim, necessita de internet e de aparelhos digitais para sua utilização.

Dentro do SIGAA todos aos discentes poderão solicitar turmas individuais, consultar o histórico acadêmico, buscar eventos disponíveis, abrir chamados na ouvidoria, solicitar dispensa de matrícula, entre outras necessidades referentes à vida acadêmica. Sendo assim, tanto a necessidade e a utilidade do SIGAA estão ligadas à vida acadêmica dos

discentes e docentes, tornando-se, assim, o meio de maior interação universitária.

Após o login do discente e a entrada na página dos Módulos, ao clicar no portal do discente, este verá uma tela onde será informado na parte superior do lado direito várias seções, como: módulos, caixa postal, abrir chamados, etc. Ainda no lado direito, na parte de baixo será visto a foto do discente, dados referentes ao calendário acadêmico da graduação ou pós-graduação.

No lado esquerdo, poderão ser vistas as turmas do semestre nas quais o discente está matriculado, como, também, os horários, os locais (onde ocorrerão as aulas) e os chats para conversas entre os discentes da turma e o professor.

Na parte superior do lado esquerdo, poderá ser visto várias seções, como: ensino, pesquisa, extensão, bolsas, estágio, RESUN, monitoria, ambientes virtuais e outros. Pode-se dizer que a seção “Ensino” é a seção mais utilizada pelos discentes, por meio desta seção podem ser vistas várias funções, como: horário individual, comprovante de matrícula, Matrícula on-line, entre outros.

Além disso, através do SIGAA você pode solicitar seu e-mail acadêmico (que será crucial para este período remoto) e enviar e-mails pela caixa postal do sistema para alunos e professores.

9. QUESTÕES PRAGMÁTICAS E NORMATIVIDADE

As normas acadêmicas da UFS estão disponíveis publicamente por uma razão: para que possamos consultar quando for necessário. O que sugerimos não é que você tire um semestre de sua vida para investigar linha por linha daquele calhamaço; pedimos que, quando achar necessário, apenas dê uma busca com o “Ctrl+F” e veja as questões que te interessam.

Nesse arquivo vocês vão encontrar as regras que dizem respeito a notas, frequência, tratamento pessoal, provas etc. Separamos algumas que podem ser interessantes neste primeiro momento, mas, lembre-se: não deixe de ficar à vontade para consultar um veterano, seja pessoalmente, seja pelo nosso instagram @cafill_ufs. Podemos ajudar com as normas em casos necessários.

Link para acessar as normas acadêmicas:
<https://bit.ly/2HabPmW>

ALGUMAS NORMAS:

“Art. 116. É reprovado na disciplina o estudante que não apresentar assiduidade mínima de 75% do

total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

§ 1º Do estudante que obtiver média igual ou superior a 7,0, será exigida assiduidade mínima de 50%, excetuados os casos de disciplinas que, por seu caráter eminentemente prático, tornem inadmissível a dispensa da frequência regular às aulas.

§ 3º Além das notas acima haverá o conceito RF correspondente a Reprovação por Falta de frequência.”

“Art. 136. Matrícula curricular é o ato que vincula o estudante, regular ou especial, a turmas de componentes curriculares em um determinado período letivo ou diretamente ao componente curricular, quando este não formar turmas.

§ 5º A carga horária em que um discente que atenda ao § 4º deste artigo poderá matricular-se em um semestre letivo é limitada a 600 (seissentas) horas, exceto quando se tratar de formando, que poderá matricular-se em até 900 horas. (Redação dada pela Res. 042/2017/CONEPE)”

CICLOVIA

Terminal

